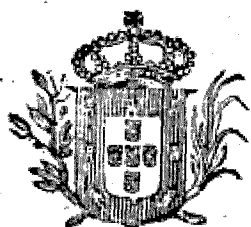


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 11 DE MARÇO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Lionne 10 de Dezembro.

A Comunicação com a Ilha d'Elba tem se feito muito difficulosa, por varias ordenanças do *Podesta*, e do Commissario Real. Contudo soubemos ha pouco que o Bispo de *Lorea*, e o Duque de *Palos* desembarcarão em *Porto Ferrajo*, encarregados pelo Rei de *Hespanha* de sollicitar a *Napoleão* para entregar em suas mãos o Principe da Paz, cazo que elle tenha tomado, ou haja de tomar refugio n'aquella Ilha, como elle annunciava ter tenção de fazer. Estamos certos que *Bonaparte* respondeu, que como não he conforme aos seus principios entregar o Ex-Ministro ao poder da *Hespanha*, e ao mesmo tempo elle não queria desagravar a aquella Corte, se obrigava a não permittir-lhe que desembarque em seus dominios. Diz-se que o nosso Soberano tem similhantemente feito saber a sua tenção de não recebe-lo. O Rei *Joaquim* tem mandado dar hum contradicção Official pelos *Jornaes Napolitanos* ao boato de que elle tinha consentido em dar-lhe hum asilo, de maneira que não podemos comprehender onde ha de elle retirar-se.

Malta 5 de Novembro.

A ultima guerra, e os violentos Decretos de *Bonaparte* contra o commercio *Inglez*, derão á nossa Ilha hum importancia commercial, que ella nunca poderia esperar; e ainda que estas causas ja não existem, tem-se levantado outras, que produzirão o mesmo effeito, e farão desta Ilha hum permanente entreposto no *Mediterraneo*.

A companhia de *Levante* fazia dantes quasi todo o commercio de *Inglaterra* com o *Levante*; os vassallos da *Porta* nunca arriscarão hum viagem tão distante, como a de *Inglaterra*, e não fazião commercio directo com ella. Primeiro vinhão a

Malta, em quanto durou a ultima guerra com a *Turquia*; porque só aquelle porto estava aberto aos seus navios e ao seu commercio, pelas licenças *Inglezas*. Elles achavão alli excellente mercado, onde podião vender as suas produções, e comprar abundancia de manufacturas *Inglezas*, e de outros artigos, para o seu consummo; por consequencia continuarão a vir alli.

Não ha duvida que esta Ilha ha de conservar este commercio, muito mais por que o Governo *Inglez* tem agora determinado conceder a entrada immediata na *Inglaterra* das fazendas, que tiverem feito quarentena em *Malta*, e porque ella se propoem a prohibir a importação de todas as mercadorias do *Levante*, que não tiverem aqui feito quarentena.

Os habitantes da costa de *Barbaria* erão igualmente atrahidos para *Malta* pelas mesmas causas, e em quanto elles agora trazem aqui suas produções, comprão ao mesmo tempo alguns artigos, que dantes tiravão dos portos de *Italia*, e da *França*.

Os de *Sicilia*, *Sardenha*, *Ilhas Jonias*, e costas do *Adriatico*, tem ha muito considerado *Malta* como o mercado, em que se podem supprir de productos coloniaes, bem como de manufacturas *Inglezas*, e vender os seus generos. Não ha razão para presumir que procurem outro entreposto.

As principaes Cidades commerciaes da *Sicilia* estão mais perto de *Malta* do que de *Palermo*, ou de *Messina*: por tanto as produções *Sicilianas* podem ser transmitidas por *Malta* com tanta vantagem como pelos antigos canaes de *Palermo* e *Messina*.

A constante e regular communicação entre *Malta* e a *Moréa*, *Ilhas Jonias*, e as costas do *Adriatico*, tambem habilita os nossos negociantes

tês a executarem, em termos igualmente vantajosos, ordens para o producto daquelles diferentes paizes; o commercio do trigo, em particular; tem ha muitos annos passado quasi exclusivamente por *Malta*.

A situação da nossa Ilha he tão favoravel para concentrar dentro em si os differentes artigos de mercancia e producções dos paizes visinhos, que se pôde affirmar ser o melhor porto do *Mediterraneo* para fornecer cargas surtidas.

O estado florido do commercio da nossa Ilha deu azo a grande numero de estabelecimentos publicos. Temos agora dois bancos, muitas respeitaveis companhias de seguros, hum cambio, &c.

O Governo *Inglez* manifestou modernamente tenção de abrir a *Malta* hum commercio directo com as nossas Colonias de Oest, e provavelmente com as *Indias Orientaes*. Esta medida seria particularmente vantajosa ao nosso commercio, e lhe daria hum caracter, a que elle deve aspirar, huma vez que a nossa Ilha está agora permanentemente unida á *Gran Bretanha*, e posta debaixo da immediata protecção de hum Governo liberal e illuminado.

Copenhagen 13 de Dezembro.

A Fragata *Pelerin*, destinada para as *Indias Occidentaes*, e que voltou a *Copenhagen* depois de sofrer grande avaria em huma tempestade, tentou sahir outra vez, mas encalhou, e abrio-se, em outra tempestade junto de *Staw*: a guarnição salvou-se.

Este anno tem entrado no porto de *S. Petersburg* 976 embarcações, e sahirão 998.

O anno passado o numero de nascimentos na *Islandia* foi 980, e de mortes 1471.

Paris 21 de Dezembro.

Cartas de *Madrid* affirmão que a *Inglaterra* pedio á *Hespanha Mabon* e *Ceuta*, como indemnisação pelas despezas da guerra, e acrescentão que os *Hespanhoes* estão fazendo preparações defensivas em *Mabon*. Esta noticia não parece ter fundamento.

O Rei deu Commissão a M. *Caminade de Cãstres* para entregar ao Principe Regente de *Inglaterra* a insignia da Ordem do *Espirito Santo*.

Sua Magestade por huma Ordenança, de 16 do corrente, mandou levantar hum regimento de infantaria com a denominação de Regimento Estrangeiro Colonial, no qual os Officiaes e Soldados *Hespanhoes* e *Portuguezes* ao soldo da *França*, e que estão em estado de servir, serão admittidos.

Huma Gazeta de *Franconia* affirma que as noticias da redução do exercicio *Austriaco*, e a debandada do *landwehr*, he prematura, e que até

o momento presente o exercito está completo, e pronto a entrar em campo, se for necessario.

Quasi todos os *Judeos*, que se tinham estabelecido em *Roma*, deixarão esta Cidade para estabelecer-se na *Toscana*, ondê achão segurança e protecção.

Fundi 4 de Dezembro.

Os corpos de reserva, organizados em *Napoles* e *Benevento*, se pozirão em movimento. A sua força he 20600, com a competente artilharia. Amanhã a guarda avançada commandada pelo General *Filangieri*, fará a sua entrada na nossa Cidade. Como o Reino está em paz profunda com as potências maritimas, as Guardas nacionaes serão sufficientes para a policia interna. Temos certeza que as duas divisões de *Macdonald*, que voltarão para *Abruzza*, tem ordem de avançar; e as tres divisões do Principe *Campana*, que occupavão a *Marcha de Ancona*, receberão ordens para estarem prontas a marchar: diz-se que o Rei começará sua viagem no primeiro de Janeiro. Elle sahio de *Napoles* no mesmo dia o anno passado para fazer a guerra contra a *França* na margem direita do *Po*. Estes movimentos militares são muito extraordinarios, em tempo em que não temos guerra com alguém; e quando a união que reina entre os *Austriacos* e nós, he tão perfeita, que as tropas são commandadas por hum Commandante de huma das duas nações. As tropas estão muito discontentes de estarem mettidas em marchas, que nunca tem fim; estão pouco inclinadas á guerra. Os desentoados *Italianos* só, gente de muito máo caracter, que esperão tirar vantagem da confusão, se alegrão com estas apparencias hostis.

Prato 9 de Dezembro.

A Condeça *Arriana*, alias *Bacchiochi*, parou na sua jornada para *Pisa*, a visitar o nosso Augusto Soberano. Hum correio despachado de *Liorne* por Sua Alteza Real, a obrigou a fazer alto aqui; mas ella nos ha de deixar, dizem, dentro de poucos dias, para hir a *Perugia*, no territorio *Romano*, onde a hão de encontrar os seus coches e criados. Diz-se que ella vai a *Napoles*, agradecer ao Rei, seu cunhado, que está comprando para ella os Estados de *Piombino* á *Caza de Ludovico*. O Conde *Arriano*, seu marido, entrou no serviço de *Napoles*. Está formado hum regimento na *Italia*, que terá o nome de *Felix*.

Augsburg 15 de Dezembro.

Segundo noticias da *França*, as revistas dos Soldados, que voltarão de licenças limitadas, já começarão nos Departamentos.

O Governo tem resollvido (dizem) augmentar os seus estabelecimentos militares, para que a

ILEGIVEL

sua força seja proporcionada ás das outras Grandes Potencias, e ao mesmo tempo empregue o grande numero de Officiaes, e Soldados, prisioneiros de guerra, que voltão ao paiz.

Dizem que delles se hão de formar vinte regimentos novos de infantaria. Não se falla de augmentar a cavallaria, porém os regimentos de cavallaria estão completos. He para admirar a mui pequena força effectiva, que se tem conservado desde o principio do verão. Reprehendem o General Dupont de haver adoptado medidas muito inadequadas; não he bem visto no exercito, e em havido algumas scenas desagradaveis entre elle e alguns dos Marechaes; elle pediu duas vezes sua dimissão primeiro que a conseguisse.

Parma 13 de Dezembro.

A questão aqui debatida sempre he se o Tratado de Fontainebleau será executado, e se o Rei da Etruria recobrará os seus antigos Estados. O Rei da Etruria perdeu a coroa da Toscana, equivalente pelos estados Parmesãos. He elle justo, quando a ordem social se restabelece sobre verdadeiras bases, que seja elle o unico Principe, a quem se não faz justiça? Com tudo consta que a Archiduqueza Maria Luiza chegará em poucos dias. Talvez seria para dezerjar que este paiz fosse della, por amor da protecção da Casa d'Austria, e o appoio que dahi poderíamos tirar. Neste caso veriamos com prazer o Ducado de Ravenna vir a ser o appanagio do Rei da Etruria, o que parece provavel. O que confirma esta noticia, he que o Conde Cesar Venturi de Parma, dantes Ministro da Corte de Parma, na Etruria, o Abbade Crescini, Professor de Direito Canonico, e Confessor do ultimo Soberano, e o Marquez Salvatico, forão ter com M. Labrador, Ministro Hespanhol no Congresso de Vienna; do qual hão de receber instrucções acerca do estabelecimento, que o Rei da Etruria ha de ter na Italia. Existe aqui a maior penuria. O Commercio de Parma foi obrigado a recorrer a huma especie de letras, cuja circulação he forçada; cahirão já em tal descredito, que em breve ninguem querera recebe-las.

Milão 14 de Dezembro.

Finalmente appareceu a decisão, que ha tanto tempo se esperava, e que tantas diligencias se fizeram com humildes representações para affastar. Os regimentos Italianos, em consequencia de huma ordem do Imperador de Austria, vão deixar este paiz, e marchar para fazer serviço nas Provincias Austriacas. Apenas se soube que esta noticia era authentica, as familias se consternarão, e a deserção cresceu ainda mais. Nem as ordens geracs mais rigorosas contra os desertores, nem

promessas de conseguirem licenças, qua licitarem, induzem os militares Italianos em hum paiz estrangeiro. O Barão Sudek, Governador Militar de Brescia, trabalhou quanto pôde para dar huma direcção mais favoravel á opinião publica, no departamento do Mella; mas debalde. Depois de passar pelos diferentes communs do seu districto, para fazer que as authoridades civis denunciassem desertores, e não sendo por ellas auxiliado, recorreu á seguinte proclamação, que foi igualmente infructifera: —

“Soldados, — Sua Magestade o Imperador da Austria, Francisco I., havendo dado a todos os seus novos regimentos Italianos hum novo destino para as suas mais bellas Cidades da Allmanha, julgo acertado, antes de começarmos a nossa marcha, participar a todos os corpos da minha brigada, que quem tiver urgentes negocios de familia, conseguirá licença para voltar á Italia a arranja-los. Observai na marcha, que hides começar, a mais exacta disciplina; detestai aquella vergonhosa deserção, da qual tantos de vossos camaradas tem sido reos; não deis attenção a homens malignos, que procurão dar-vos maos conselhos. O que for reo de deserção perderá o direito de ser despedido do serviço, &c.”

Vienna 17 de Dezembro.

Parece decidido que o Rei de Wirtemberg, sahirá desta capital a 24, e o Rei da Baviera a 27. Não obstante, pessoas, que possuem a melhor informação, affirmão que he impossivel que o Congresso pôssa terminar antes de 15 de Fevereiro. He agora certo que o Rei de Saxonia não virá aqui, e a Prussia parece nada affrouxar das suas pretensões sobre a Saxonia.

Vienna 19 de Dezembro.

As ordens do Imperador da Russia são que as suas cartuagens estejam prontas para sahir ás seis horas. Este monarca vai a Stutgard, Munich, e Carlsruhe, onde fará huma breve demora. Então seguirá para Berlim, de caminho para Varsovia. Sua Magestade deo o regimento de couraceiros de Petersburg ao Rei da Prussia, e o regimento de infantaria de Kexholm ao Imperador de Austria.

Vienna 13 de Dezembro.

Affirma-se que os Deputados de Hamburgo, que réclamarão em Paris o dinheiro que Davoust tirou do banco, voltarão com a seguinte resposta do Governo Francez: — “Esta restituição não pôde fazer-se enquanto se não provar, que se satisfiz a contribuição de 48 milhoes, que o Governo Francez impoz á Cidade.”

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 7 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 8 dito. — Santos; 8 dias; S. Inveja, M. Gaspar Moreira, C. a Manoel Moreira Lirio, assucar, arroz, e toucinho.

Dia 9 dito. — Rio Grande; 23 dias; S. Bom Jesus, M. João da Silva Leal, C. ao M., carne, contos, trigo, e sebo. — Arridada, L. Santa Anna, M. José Pereira: sahio para S. Sebastião no dia 4.

SAHIDAS.

Dia 7 do corrente. — Rio de S. João; L.

Conceição e S. João da Barra, M. Francisco de Moraes, lastro.

Dia 8 dito. — Lisboa; G. Princeza do Brazil, M. Domingos José dos Santos, generos do paiz.

Dia 9 dito. — Porto; G. Tentação, M. Thomaz da Silva Pereira, generos do paiz. — Monte Video; S. Bonança, M. José Rodrigues, arroz, e agoardente. — Campos; L. Santa Anna, M. Manoel dos Santos Souza, carne, e toucinho.

AVISOS.

Roberto Ferreira da Silva faz publico, que pertende dar ao preço huma colleção de perspectivas dos mais interessantes pontos desta Corte, e seus suburbios. As pessoas, que quizerem subscrever para esta colleção, podem dirigir-se á loja de José Antonio Pinheiro, filho, na rua Direita, a 1280 cada huma, e avulsas se venderão a 1600.

Na rua do Ouvidor N.º 10, na loja de vidros de José Borges de Pinho, se achão os livros seguintes, vindos proximamente da Cidade da Bahia. — *Pensamentos Christãos*, em 12, 280 réis. — *Escola nova Christã, e politica*, 8.º 640. — *Pratica Criminal*, em folia 4:000. — *Sermões do Padre Vieira*, 4.º, 16 vol. 12:800. — *Manual Devoto, em marroquim*, 480. — *Marilia de Dirceo*, broch. 8.º 3 vol. 800. — *Compendio Arithmetico*, broch. 2 folhetos, 140. — *Primeiras e segundas cartas para meninos*, broch. 2 folhetos, 120. — *Grammatica Portugueza*, 8.º 640. — *Tratado da Febre*, 8.º 480. — *Descripção da Ilha de Elba*, broch. 160. — *Segunda e terceira partes das primeiras linhas do processo civil*, broch. 4.º 2 vol. 4:000. — *Pastoral do Arcebispo da Bahia*, broch. 400. — *Pauta dos preços por onde se despachão as fazendas na Bahia*, broch. 4.º 640. — *Taboada exacta grande*, 40. Na mesma loja se achão outras varias obras constantes de hum catalogo, que na mesma se acha. Quem quizer ser assignante da Gazeta da Bahia, dirija-se á mesma loja.

Por ordem da Real Junta do Commercio, Francisco Xavier Dantas Moreira, administrador dos bens do intestado Manoel José Moreira Dias, faz saber a todos os credores da mesma administração que o tempo desta acaba em 5 de Novembro do corrente, para que, tendo de requerer, e justificar as suas dividas, compareção.

Segunda feita 27 de Fevereiro vitou-se no meio da bahia, junto ás náos Inglezas, huma canoa grande de voga, carregada de hortaliça, a qual falta; quem a achar procure na praia de D. Manoel, na Padaria de Joaquim Gonçalves, ou em S. Gonzalo, no Porto Novo, por Antonio de Matos seu dono, que dará as alviçaras.

Quem quizer attendar humas cazas boas com fundo e com cocheira, na Praia do Botafogo, procure na rua do Ouvidor, hindo para baixo á esquerda, N.º 22.

A quem faltar huma negra, procure a Thomaz José Vianna nas cazas onde foi o Banco.

Quem quizer comprar hum Sítio em S. João de Carahi, que tem boa vista para o mar, rio de lavar roupa, fonte de boa agua para beber, com caça de vivenda, mandiocas, e arvoredos de espinho de varias qualidades, e bons matos; dirija-se á rua Direita, á Botica N.º 10, que lá se dirá quem vende.

Faz-se saber ao Publico as condições, com que se alugão os Camarotes effectivos do Real Theatro de S. João, neste anno de 1815 até ao Entrudo de 1816. Quem occupar Camarote effectivamente, sem fazer transações com elle, terá de abatimento dez por cento, pagando sempre doze récitas adiantadas, não contando com o Camarote quem as não tiver pago. Na caça dos bilhetes do referido Theatro, se acha todos os dias de manhã, e de tarde o Camaroteiro, até ao dia 20 do corrente, para effectuar este negocio, com quem o quizer fazer.